

“NUNC DIMITS” - O CÂTICO DE SIMEÃO

Lucas 2.28-32

²⁸ Simeão tomou a criança nos braços e louvou a Deus, dizendo: ²⁹ Soberano Deus, agora podes levar em paz o teu servo, como prometeste. ³⁰ Vi a tua salvação, ³¹ que preparaste para todos os povos. ³² Ele é uma luz de revelação às nações e é a glória do teu povo, Israel!”.

Natal o ano todo, a vida inteira!

Hoje é o último domingo antes do Natal.

Domingo que vem, a essa hora, os presentes já terão sido entregues e quem os recebeu, se não estiver, de alguma forma, desfrutando deles, já os terão guardado. Em pouco tempo eles deixarão de ser novidade. Alguns, aliás, já devem ter ganhado antecipadamente o presente de Natal. Essas pessoas sabem do que estou falando. Passou o frenesi.

A comida que sobrou já terá sido repartida ou congelada. A decoração logo será desmontada. Amigos e familiares em breve viajarão e, para alguns, as festividades já terão acabado... Natal de novo só no ano que vem! É uma pena, mas para muita gente é assim.

Gente, Natal não tem nada a ver com o que acabamos de descrever. Paulo define bem o que é o Natal e como ele pode ser celebrado o ano todo, a vida inteira:

2Co 4.6 | *Pois Deus, que disse: “Haja luz na escuridão”, é quem brilhou em nosso coração, para que conhecêssemos a glória de Deus na face de Jesus Cristo.*

Jesus também comentou que o Natal existe para que possamos desfrutar da plenitude da glória de Deus em nossas vidas:

Jo 17.24 | *Pai, quero que os que me deste estejam comigo onde estou. Então eles verão toda a glória que me deste, porque me amaste antes mesmo do princípio do mundo.*

Quando Jesus é o nosso presente, nós conseguimos celebrar o Natal o ano todo, a vida inteira... Sem medo de viver e de morrer! Quer ver? Observe...

Nunc Dimits

Nunc Dimits, o “Cântico de Simeão”, é o último dos cinco “Cânticos do Natal” registrados por Lucas. É um cântico curioso.

Primeiro, porque ele foi cantado 40 dias depois do Natal. Isto é: se fosse em nossos dias, seria como cantar “Noite de Paz” em fevereiro, no domingo de Carnaval! Já pensou?

Jesus havia sido circuncidado ao oitavo dia (Lc 1.21) e tendo completado os dias da purificação, segundo a Lei de Moisés (40 dias após o nascimento da criança), José e Maria levaram o menino ao templo para ser consagrado ao Senhor.

Lc 2.21-24 | ²¹ Oito dias depois, quando o bebê foi circuncidado, chamaram-no Jesus, o nome que o anjo lhe tinha dado antes mesmo de ele ser concebido. ²² Então chegou o tempo da oferta de purificação, como era a exigência da lei de Moisés. Seus pais o levaram a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor, ²³ pois a lei do Senhor dizia: “Se o primeiro filho for menino, será consagrado ao Senhor”. ²⁴ Assim, ofereceram o sacrifício exigido pela lei do Senhor: “duas rolinhas ou dois pombinhos”.

Segundo, o cântico é curioso pelo conteúdo de sua mensagem. Simeão, o seu compositor, estava no templo e ao ver Jesus, toma-o nos braços e canta: *Nunc Dimits*. Ou seja: - “*podes levar em paz o teu servo*” - “*Agora me leve desse mundo*”!

Quem cantaria, ou desejaria ouvir, um cântico assim na noite de Natal?

Imaginem a cena: Todos acabaram de desfrutar de uma ceia deliciosa, começam a distribuir e abrir os presentes, a árvore toda iluminada, todo mundo sorrindo, aguardando a revelação de amigo secreto... E ao fundo toca o Cântico de Natal de Simeão - “*Nunc Dimits*”, “*Podes levar em paz o teu servo*”, “*Agora me leve desse mundo*”!

É muito estranho! Quer dizer, estranho para quem não entende o que significa o Natal. Quem não compreende o significado do nascimento de Jesus, jamais conseguirá cantar e desfrutar o *Cântico de Simeão* nem saberá celebrar a festa da natividade.

O Novo Testamento nos ensina que Jesus nasceu para que pudéssemos morrer, e ele morreu para que vivêssemos. Paulo sabia bem disso.

Gl 2.20 | *Fui crucificado com Cristo; assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. Portanto, vivo neste corpo terreno pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.*

Quem, pela fé em Cristo, morreu para a sua própria vida e passou a viver pela fé a vida de Cristo, perde o medo de morrer, pois sabe que morrer será incomparavelmente melhor.

Fl 1.21-23 | ²¹ (...) *para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro (...)* ²³ *Estou dividido entre dois desejos: quero partir e estar com Cristo, o que me seria muitíssimo melhor.*

Quem está em Cristo não deve achar o *Cântico de Simeão* estranho; deve, antes, achá-lo impressionante. Afinal, só quem vive a vida de Cristo é capaz de ter algo maravilhoso nas mãos, viver uma vida maravilhosa neste mundo e ainda assim dizer:

Lc 2.29 | *Soberano Deus, agora podes levar em paz o teu servo, como prometeste.*

“Nunc Dimits” - O Cântico de Simeão

Neste domingo que antecede ao Natal e o penúltimo de 2016, convido você a olhar para o *Cântico de Simeão*, desejando conhecer o seu segredo, buscando compreender como alguém consegue cantar como ele cantou, na circunstância em que ele cantou.

Ou seja: Como alguém consegue cantar mesmo depois que a festa acaba? Como alguém consegue desejar partir tendo tanto nas mãos? Como alguém consegue celebrar o Natal o ano todo, a vida inteira? Simeão responde que é guardando o coração; abrindo os ouvidos; fixando os olhos; e usando os lábios. Veja...

1. Guarde o coração

Lc 2.25 | *Naquela época, vivia em Jerusalém um homem chamado Simeão. Ele era justo e devoto, e esperava ansiosamente pela restauração de Israel.*

Diferentemente da maioria das pessoas daqueles dias, inclusive das autoridades religiosas, Simeão era *justo e devoto*.

[1] *Justo* porque ele pautava a sua vida pela Lei; ele agia com retidão; ele não maltratava nem explorava o próximo; ele abençoava as pessoas.

[2] *Piedoso* porque ele praticava as disciplinas espirituais; ele mantinha acesa a chama e o ardor pelo Senhor; seu coração era sensível.

[3] Ainda impressionante é que Simeão, além de *justo* e *devoto*, “*esperava ansiosamente pela restauração (consolação) de Israel*”. Quando seu coração se agitava, fosse pela culpa do pecado, fosse pela ansiedade da vida, ele o redirecionava a Deus.

A expressão “*consolação de Israel*” é uma referência ao profeta Isaías, que profetizou a chegada daquele que perdoaria a culpa e guardaria em paz os corações de seus filhos.

Is 57.17-21 | ¹⁷ *Por causa da cobiça do meu povo, fiquei furioso e os castiguei. Afastei-me deles, mas continuaram a seguir seu caminho obstinado.* ¹⁸ *Tenho visto o que fazem, mas ainda assim irei curá-los. Eu os guiarei, **consolarei** os que choram,* ¹⁹ *porei em seus lábios palavras de louvor. Que eles tenham muita paz, tanto os que estão perto como os que estão longe”, diz o SENHOR, que os cura.* ²⁰ *“Os perversos, porém, são como o mar agitado que nunca se aquieta e revolve (expele) lama e sujeira sem parar.* ²¹ *Para os perversos não há paz”, diz o meu Deus.”*

Simeão sabia guardar o coração: dos valores distorcidos do mundo, do cinismo e da hipocrisia da religião, da impiedade do pecado, dos temores de seu coração. Ele era justo, devoto e esperava em Deus.

2. Abra os ouvidos

Lc 2.25-28 | ²⁵ (...) *O Espírito Santo estava sobre ele* ²⁶ *e lhe havia revelado que ele não morreria enquanto não visse o Cristo enviado pelo Senhor.* ²⁷ *Nesse dia, o Espírito o conduziu ao templo. Assim, quando Maria e José chegaram para apresentar o menino Jesus ao Senhor, como a lei exigia,* ²⁸ *Simeão tomou a criança nos braços e louvou a Deus (...)*

Simeão fez justiça ao seu nome, que significa: “*ele ouviu*” ou “*aquele que ouve*”. Três vezes nesses versículos nos é dito que o Espírito Santo falou a Simeão. Falou e ele ouviu.

Ouviu que o Senhor existe e era por ele - “*O Espírito Santo estava sobre ele*” (v. 25).

Ouviu que a vida não pode ser desperdiçada - “Não morreria enquanto não visse o Cristo”.

Ouviu aonde deveria seguir - “O Espírito o conduziu ao templo”.

Quais são as vozes que você ouve? A quem você dá ouvidos? Simeão abriu os ouvidos para o Espírito de Deus. Ouça o Espírito na Palavra. Como, a seguir...

3. Fixe os olhos

Simeão vivia com o coração bem guardado de tudo o que poderia afastá-lo do Senhor; com os ouvidos bem abertos para a voz do Espírito Santo; e com os olhos fixos nas promessas de Deus em Cristo Jesus.

Lc 2.28-32 | ²⁸ Simeão tomou a criança nos braços e louvou a Deus, dizendo: ²⁹ Soberano Deus, agora podes levar em paz o teu servo, como prometeste. ³⁰ Vi a tua salvação, ³¹ que preparaste para todos os povos. ³² Ele é uma luz de revelação às nações e é a glória do teu povo, Israel!”.

A forma de fixarmos os olhos em Jesus é olhando para a Palavra de Deus. Lucas, lá no final de seu Evangelho, fala-nos dessa verdade, quando conta a experiência dos discípulos no caminho para Emaús.

Lc 24.25-32 | ²⁵ Então Jesus lhes disse: “Como vocês são tolos! Como custam a entender o que os profetas registraram nas Escrituras! ²⁶ Não percebem que era necessário que o Cristo sofresse essas coisas antes de entrar em sua glória?”. ²⁷ Então Jesus os conduziu por todos os escritos de Moisés e dos profetas, explicando o que as Escrituras diziam a respeito dele. ²⁸ Aproximando-se de Emaús, o destino deles, Jesus fez como quem seguiria viagem, ²⁹ mas eles insistiram: “Fique conosco esta noite, pois já é tarde”. E Jesus foi para casa com eles. ³⁰ Quando estavam à mesa, ele tomou o pão e o abençoou. Depois, partiu-o e lhes deu. ³¹ Então os olhos deles foram abertos e o reconheceram. Nesse momento, ele desapareceu. ³² Disseram um ao outro: “Não ardia o nosso coração quando ele falava conosco no caminho e nos explicava as Escrituras?”

Aonde você olhou este ano? Aonde você olhará ano que vem? Como foi e como será sua vida de leitura Bíblica? Que plano de leitura você seguirá? Lembre-se: é na Bíblica que conseguiremos fixar os olhos em Jesus. Só assim para o nosso coração arder de prazer.

4. Use os lábios

Simeão... com o coração bem guardado de tudo que poderia afastá-lo do Senhor; com os ouvidos bem abertos para a voz do Espírito Santo; com os olhos fixos nas promessas de Deus em Cristo Jesus, conforme reveladas nas Escrituras... usava bem os lábios para louvar e para anunciar.

Simeão louva porque seus olhos viram a salvação (Lc 2.30-32), seus ouvidos ouviram o Espírito e seus pés não tropeçaram no Messias prometido de Deus:

Lc 2.33-35 | ³³ Os pais de Jesus ficaram admirados com o que se dizia a respeito dele. ³⁴ Então Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe do bebê: “Este menino está destinado a provocar a queda de muitos em Israel, mas também a ascensão de tantos outros. Foi enviado como sinal de Deus, mas muitos resistirão a ele. ³⁵ Como resultado, serão revelados os pensamentos mais profundos de muitos corações, e você sentirá como se uma espada lhe atravessasse a alma”.

Os lábios dos salvos jamais deverão parar de cantar a alegria de não terem tropeçado nem caído ao ouvirem de Jesus. Muitos ouvem e tropeçam, mas aqueles que ouvem e creem são soerguidos, têm seus pecados perdoados e seguem no caminho da paz.

Simeão utiliza seus ¹ lábios para louvar a Deus e ² para anunciar a salvação de Jesus para todo aquele que nele crer.

“Nunc Dimits” - O Cântico de Simeão

Você quer poder cantar, mesmo depois que a festa acabar?

Deseja partir sem pesar, mesmo tendo tanto nas mãos?

Anseia por celebrar o Natal o ano todo, a vida inteira?

1. Guarde o coração daquilo que te afasta de Deus
2. Abra os ouvidos para o Espírito de Deus
3. Fixe os olhos nas promessas de Deus em Jesus

4. Use os lábios para louvar a Deus e para anunciar a salvação

Agora, enquanto não partimos para estar com o Senhor, vivamos com Paulo viveu, pela fé no Filho de Deus:

Fl 1.20-26 | ²⁰ *Minha grande expectativa e esperança é que eu jamais seja envergonhado, mas que continue a trabalhar corajosamente, como sempre fiz, de modo que Cristo seja honrado por meu intermédio, quer eu viva, quer eu morra.* ²¹ *Pois, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro.* ²² *Mas, se continuar vivo, posso trabalhar e produzir fruto para Cristo. Na verdade, não sei o que escolher.* ²³ *Estou dividido entre os dois desejos: quero partir e estar com Cristo, o que me seria muitíssimo melhor.* ²⁴ *Contudo, por causa de vocês, é mais importante que eu continue a viver.* ²⁵ *Ciente disso, estou certo de que continuarei vivo para ajudar todos vocês a crescer na fé e experimentar a alegria que ela traz.* ²⁶ *E, quando eu voltar, terão ainda mais motivos para se orgulhar em Cristo Jesus pelo que ele tem feito por meu intermédio.*

Morrer sempre será lucro para aqueles cujo viver é Cristo e o progresso do outro na alegria da fé. Vivendo ou morrendo, ele conseguirá cantar:

“Nunc Dimits”, “Podes levar em paz o teu servo”, “Agora me leve desse mundo”!

No entanto, se Cristo não for a sua vida, você seguirá até o fim com culpa, com medo, com dor e com ansiedades. A morte será sempre um tormento e a vida um fardo.

Receba a Jesus e saia daqui cantando como Simeão e servindo como Paulo - buscando para você e para o próximo crescimento na fé, experimentando a alegria que ela traz.

“Nunc Dimits”, “Podes levar em paz o teu servo”, “Agora me leve desse mundo”!

Feliz Natal o ano todo, a vida inteira!